

Rose Mary Cândido Plans

Porto Velho - Rondônia
Contato: (69) 993123981
E-mail: Rose.mepctr@gmail.com

OBJETIVO PROFISSIONAL Direitos Humanos e Assistência Social

SINTESE DAS QUALIFICAÇÕES

Com mais de duas décadas de experiência sólida e consolidada na área de assistência social, demonstro um profundo compromisso e conhecimento em promover a justiça social, defender os direitos humanos e oferecer suporte às comunidades mais vulneráveis;

Possuo Graduação em Serviço Social, com trabalho sobre o papel do Serviço Social na APAC. E Lato Sensu em Segurança Pública e Direitos Humanos, com foco no racismo e leis antirracismos, e Lato Sensu em História da Cultura Afro-brasileira, com ênfase na inclusão curricular;

Com perfil voltado ao autodesenvolvimento, possuo diversos cursos relacionado a área;

Destaco minhas publicações e contribuições em temas como cultura indígena, inclusão curricular, prevenção da tortura e combate ao COVID-19 em locais de privação de liberdade;

No campo profissional destaco minhas experiências como Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura de Rondônia;

Coordenação e orientação educacional no Instituto Padre Ezequiel Ramin, com enfoque em direitos humanos e agroecologia;

Gerência na Casa de Acolhimento Institucional, com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente;

Coordenação e orientação educacional no Conselho Indigenista Missionário, promovendo direitos dos povos indígenas;

Assistente Social na Associação Nossa Casa de Acolhida, com destaque para defesa dos direitos humanos, HIV/AIDS e população em situação de rua;

Além de participação e assessoria em eventos focados no desencarceramento, direitos de pessoas privadas de liberdade, defesa de direitos humanos e combate ao racismo. Palestras, seminários e oficinas sobre implementação de leis antirracismo;

Contudo, ainda destaco voluntariado na Associação de Proteção e assistência aos Condenados (APAC) em diferentes regiões, com contribuições significativas para a metodologia APAC e apoio a familiares de recuperandos;

Essas qualificações demonstram um amplo compromisso com a promoção e proteção dos direitos humanos, especialmente em questões de justiça social, inclusão e defesa dos mais vulneráveis na sociedade.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Lato Sensu: Segurança Pública e Direitos Humanos - Universidade Federal de Rondônia - UNIR.
Lato Sensu: História da Cultura Afro-brasileira - Centro Universitário Leonardo Da Vinci- UNIASSELVI.
Graduação em Serviço Social - UNIVAP- Universidade do Vale do Paraíba- São José dos Campos- SP.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Empresa: Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura de Rondônia

Período: 2014 - 2024

Função: Perita | Membro

Principais responsabilidades: DURANTE MINHA TRAJETÓRIA NO MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA, ASSUMI RESPONSABILIDADES ABRANGENTES, QUE INCLUEM:

- Desempenhei uma variedade de responsabilidades, incluindo a elaboração de relatórios detalhados, redação de ofícios e memorandos, desenvolvimento de planos de trabalho, gerenciamento de planilhas de controle interno, condução de levantamentos de dados, realização de avaliações periódicas, organização e armazenamento de informações e mídias, participação em inspeções conjuntas e realização de atendimentos e reuniões com familiares de indivíduos privados de liberdade.
- Estabeleci e mantive conexões estratégicas com diversas entidades e instituições de renome, tais como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH/ONU), o Subcomitê de Prevenção da Tortura das Nações Unidas (SPT/ONU), a Associação para Prevenção da Tortura (APT), o Ministério Público Federal e Estadual, a Defensoria Pública de Rondônia, a Ouvidoria Externa da Defensoria Pública de Rondônia, a Secretaria de Estado e do Desenvolvimento Social, o Mecanismo Nacional e Estaduais de Prevenção e Combate à Tortura, bem como a Associação de Familiares e Amigos de Presos de Rondônia. Essas colaborações foram fundamentais para promover efetivamente os direitos humanos e implementar estratégias eficazes de prevenção e combate à tortura.
- Participei ativamente do desenvolvimento de estratégias e alianças com vistas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, em colaboração com diversos mecanismos na América Latina e Europa. Esta colaboração incluiu a minha participação em reuniões e grupos de trabalho do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura de Rondônia (CEPCT/RO). Durante esses encontros, discutimos uma variedade de temas pertinentes, tais como aspectos socioeducativos, a implementação do Protocolo de Istambul, política nacional de saúde para pessoas privadas de liberdade, condições alimentares no sistema prisional, saúde mental, protocolos de contenção, bem como questões relacionadas a mulheres, indígenas, LGBTQI+ e resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Essa abordagem abrangente visou garantir uma resposta eficaz e inclusiva aos desafios enfrentados durante a pandemia.

Empresa: Instituto Padre Ezequiel Ramin -IPER

Período: 2016 - 2018

Função: Coordenadora e Orientadora Educacional.

Principais responsabilidades:

- Particpei ativamente de atividades de articulação e capacitação em áreas fundamentais como direitos humanos, agroecologia e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Além disso, desempenhei um papel essencial no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), onde contribuí para a formulação de políticas e diretrizes relacionadas a essas questões.
- Realizei reuniões periódicas com a equipe de colaboradores, financiadores e voluntários dos projetos, com o objetivo de avaliar o progresso das iniciativas em andamento e prestar contas de forma transparente e responsável.
- Ofereci assessoria em diversas atividades educativas, como palestras, seminários e oficinas, abordando temas como a campanha contra o trabalho infantil e a exploração sexual infanto-juvenil. Também fui responsável pela elaboração de documentos oficiais, como ofícios e relatórios, além de realizar avaliações de desempenho para garantir a eficácia das ações desenvolvidas.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Casa de Acolhimento Institucional – Casa Feliz - Gerente - (2015-2016)

- Experiência na implementação do Estatuto da Criança ou Adolescente, oferecendo acolhimento institucional abrangente em saúde, lazer e educação, além de atuação coordenada com órgãos como CREAS, NUPS e Tribunal de Justiça, incluindo elaboração de documentos e planos individuais de atendimento.

Conselho Indigenista Missionário/CIMI - Coordenadora e Orientadora Educacional. (2005-2015)

- Experiência na defesa dos direitos dos povos indígenas de Rondônia, incluindo palestras em escolas privadas sobre leis antirracismo e culturas afro-brasileira e indígena, além do desenvolvimento e gestão de projetos, relatórios e prestação de contas relacionados à captação de recursos e à promoção da conscientização sobre questões indígenas.

Associação Nossa Casa de Acolhida- Assistente Social - (2002-2004)

- Atuação na defesa dos direitos humanos com enfoque em HIV/AIDS, LGBTQI+ e população em situação de rua, através da elaboração de documentos, intervenções em áreas vulneráveis e participação em fóruns de políticas públicas. Contribuição significativa na formação de uma Secretaria Municipal de Direitos Humanos e engajamento em campanhas e palestras para prevenção de DST/AIDS.

CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Durante o período de 2021 a 2024, estive envolvida em uma variedade de atividades relacionadas aos Direitos Humanos, incluindo participação e assessoria em eventos direcionados ao desencarceramento, direitos de pessoas privadas de liberdade, defesa dos Direitos Humanos e combate ao racismo. Essas atividades abrangeram encontros estaduais, audiências públicas, oficinas e seminários sobre direitos humanos, adoção, saúde mental, equidade de gênero, raça e diversidade, além de congressos sobre socioeducação e superencarceramento. Essa diversidade de iniciativas reflete meu compromisso amplo com a promoção e proteção dos Direitos Humanos em várias esferas.

De 2009 a 2016, prestei assessoria em seminários, palestras e oficinas temáticas sobre os desafios enfrentados na implementação das leis antirracismo (Leis 10639/03 e 11.645/08), contribuindo para a conscientização e ação em prol da igualdade racial e da justiça social.

Entre os anos de 1994 e 2014, atuei como voluntária na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), em diferentes regiões do país, desempenhando um papel ativo na promoção da ressocialização e na garantia dos Direitos Humanos dos indivíduos em situação de privação de liberdade.

No período de 2014 a 2016 ofereci suporte na criação de uma APAC na região de Ji-Paraná, em Rondônia. Essas experiências destacam minha dedicação em promover a reintegração social e a garantia dos Direitos Humanos na área do sistema prisional.

PUBLICAÇÕES E PESQUISAS E TRABALHOS CIÉNTIFICOS

- **PANEWA Especial (Caderno especial):** Povos indígenas de Rondônia, Sul do Amazonas e Noroeste do Mato grosso. 2015. Conselho Indigenista Missionário – CIMI.
- **Publicação artigo: Lei 11.645/2008:** Rumos e desafios na inclusão curricular. Anais do IX SED de 2016.
- **Nota Técnica:** Recomendações para o enfrentamento, prevenção e medidas para combater o vírus covid – 19 em locais de privação de liberdade. MEPCTRO. 2020.
- **Manual de atendimento e Monitoramento do MEPCT/RO em tempos de pandemia (COVID- 19).** MEPCT/RO. 2020
- **Mapeamento Nacional:** Implementação de Mecanismos e Comitês de Prevenção e Combate a Tortura. MNPCT. 2023
- **Relatório Nacional de Inspeções:** população LGBTQI+ privada de liberdade no Brasil. MNPCT. 2023.

CURSOS EXTRACURRICULARES

- Curso de Proteção e Autoproteção para Lideranças e Comunidades Ameaçadas – Centro Popular de Formação da Juventude – Vida e Juventude.
- Oficina para Monitoramento de locais de privação de liberdade. Associação Para Prevenção da Tortura – APT.
- Curso de Formação de liderança para o controle social e políticas públicas. Instituto Agostin Castejon - IAC, parceria com Univ. Católica de Brasília.
- Curso de Formação básica em indigenismo. Conselho Indigenista Missionário – CIMI.